

Ilicínea **Minas Gerais - MG**

Histórico

Como decorrência das lutas entre as bandeiras de Fernão Dias Paes Leme e os indígenas, para conquista e desbravamento das terras banhadas pelo célebre Rio Grande, criou-se a lenda de que um riquíssimo tesouro havia sido enterrado nas margens do Itaci e que, por motivos diversos, lá ainda se encontrava, mesmo 100 anos depois, mais ou menos nos meados do século XVIII.

Essa lenda serviu para despertar a cobiça de alguns aventureiros, dentre eles João de Souza Bueno e Constantino de Albuquerque, que se embrenharam mata adentro, à procura do tão falado tesouro, chegando às margens do Itaci, onde a desilusão os esperava.

Sem o que ambicionavam, trataram de aproveitar as terras, que ainda sem dono certo poderiam compensar-lhes, em parte, as canseiras da viagem. Formou-se daí um pequeno povoado, distante 24 quilômetros do Rio Grande e 18 do Rio Sapucaí, que mais tarde se transformaria na atual cidade de Ilicínea. No início do século XIX, quando já era grande o número de fazendeiros locais, Inácio de Andrade e Antônio Casimiro Monteiro doaram terras a Nossa Senhora Aparecida. Edificou-se uma capela, em torno da qual o povoado foi crescendo. Congonhas foi o primeiro nome dado ao povoado que, em 1938, como distrito, recebeu o novo e atual, Ilicínea.

Gentílico: ilicineaense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Congonhas, pela Lei provincial nº 2174, de 15-11-1875, subordinado ao município de Dolores da Boa Esperança.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Congonhas, figura no município de Dolores da Boa Esperança.

Assim permanecendo nos quadros de apuração do recenseamento geral de I-IX-1920,

Pela Lei estadual nº 843, de 07-09-1923, distrito de Congonhas, passou a denominar-se Ilicínia.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito se Ilicínia, figura município de Dolores da Boa Esperança.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo Decreto-lei estadual nº 148, de 17-12-1938, o município de Dolores da Boa Esperança passou a chamar-se Boa Esperança.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito de Ilicínia, figura no município de Boa Esperança.

Pela Lei nº 336, de 27-12-1948, o distrito de Ilicínia passou a grafar Ilicínea.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o distrito de Ilicínea, figura no município de Boa Esperança.

Elevado à categoria de município com a denominação de Ilicínea, pela Lei nº 1039, de 12-12-1953, desmembrado de Boa Esperança. Sede no antigo distrito de Ilicínea. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1954.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica distrital

Congonhas para Ilicínia, alterado pela Lei estadual nº 843, de 07-09-1923.

Retificação de Grafia

Ilicínia para Ilicínea, teve sua grafia alterada pela Lei nº 336, de 27-12-1948.

Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros, volume XXV, 1959.